

Ciclo de Seminários *NOVAS PERSPECTIVAS EM HISTÓRIA MODERNA*  
Sessão de **25 de Novembro de 2010**, às 18:00  
Local: ISCTE\*IUL, Ala Autónoma, sala 229

**Rafael Chambouleyron\***

## **A Amazónia e a história do Brasil colonial**

### **Resumo**

O objetivo desta conferência é o de explorar as relações entre o antigo Estado do Maranhão e Pará, o Brasil e o Império, principalmente durante o século XVII e a primeira metade do século XVIII. Frequentemente tratada como uma região “periférica” do Brasil, essa condição fez com que a historiografia examinasse a ocupação do Estado do Maranhão a partir de modelos explicativos construídos para entender o Estado do Brasil, principalmente a região açucareira. Entretanto, a rigor, o Estado do Maranhão não era o Brasil, nem a ele se sujeitava em termos administrativos ou eclesiásticos. Também as especificidades da sua sociedade e economia se construíram a partir de outras conexões e relações, como foi o caso das que inicialmente se estabeleceram com o Estado da Índia, em razão da suposta semelhança entre as “drogas” das duas regiões; ou as decorrentes da lenta penetração pelo sertão amazônico e do gradual conhecimento de sua natureza. Por outro lado, as principais conexões atlânticas da região deram-se no que poderíamos chamar de Atlântico equatorial, principalmente com a Guiné e com os arquipélagos atlânticos.

Trata-se, assim, de explorar outras possibilidades de explicação que dêem conta da complexidade da ocupação portuguesa na região, bem como da própria heterogeneidade do território do Estado do Maranhão e Pará.

---

\* Professor Adjunto da Universidade Federal do Pará. Em 2010, publicou em Belém o livro *Povoamento, ocupação e agricultura na Amazônia colonial (1640-1706)* e organizou junto com José Luis Ruiz-Peinado a obra *T(r)ópicos de história: gente, espaço e tempo na Amazônia (séculos XVII a XXI)*.